

Energia e vida natural atraem atenção na Fecitec

D F - Educação

Fotos: Sebastião Pedra



Elimar Nascimento, secretário de Ciência e Tecnologia, discursa na abertura da III Fecitec na Expocenter

ANA TEREZA

165

Horas antes da abertura oficial, feita pelo governador Cristovam Buarque às 16h, a III Feira Educativa de Ciência (Fecitec), Tecnologia e Cultura já estava repleta de estudantes. Entre as atrações, espalhadas por 226 estandes, assuntos que despertavam o interesse de crianças e adolescentes: energia, Aids, vida natural. Trabalhos selecionados entre 535 mostrados em doze feiras regionais.

A solenidade de abertura foi rápida e começou com uma apresentação do Madrigal de Brasília, que tocou alguns clássicos da música brasileira, como "Asa Branca" e "Peixe Vivo". Na comitiva estavam a vice-governadora Arlete Sampaio, o secretário de Educação, Antônio Ibañez, o secretário de Agricultura, João Homem de Carvalho, a primeira-dama Gladys Buarque, e a bancada governista. O governador acompanhou o concerto

ao lado de vários estudantes. Depois dos discursos e do lançamento do carimbo comemorativo à Fecitec, Cristovam cortou a fita e passou pelos estandes.

Aula — Cristiane Gauch Gomes, aluna da 2ª série do Objetivo Júnior, deu uma aula sobre abelha-rainha para quem passava no estande. O melzinho era o brinde. No estande 269, nove meninas da Escola Classe 204 Sul explicam com simpatia e o conhecimento adquirido em dois meses de preparo o que é e quais são os riscos da Aids e de outras doenças sexualmente transmissíveis (DST). Segundo o grupo, a maior dúvida continua sendo as formas de contágio. E para não deixar dúvidas quanto ao perigo da doença elas distribuem camisinhas aprovadas pelo Instituto de Pesos e Medidas (Inmetro). Aliás, essa é uma das orientações básicas: o selinho do Inmetro garan-

te a qualidade do produto.

No estande do Fundo de Apoio à Pesquisa, Teresinha de Jesus Brasil Aguiar serve um leite com 2% a mais de gordura e proteína que os leite tipo "C". O produto é o resultado de dois anos de pesquisa da UNB, responsável pela criação de uma máquina que pasteuriza o leite depois de ensacado. Com capacidade para 200 litros por dia e ainda custando R\$ 5 mil, a máquina transformou Teresinha e outros dez pequenos produtores em microempresários.

Idéias como esta estimulam o subsecretário de Ciência e Tecnologia, Elimar Nascimento, a incentivar o estudo da ciência. Para os estudantes que não gostam de ficar só na teoria, duas pistas de skate, duas paredes para escalada e uma torre de rappel vão estar à disposição da garotada que não paga nada para entrar na feira, aberta das até domingo das 9h às 21h.